



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Doença Granulomatosa Crônica (Dgc) – Relato De Caso

Autores: BÁRBARA LUIZA DE BRITTO CANÇADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); BEATRIZ TAVARES COSTA-CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); JULIANA THEMUDO LESSA MAZZUCHELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); JULIO CESAR GONTIJO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RENAN AUGUSTO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); JÉSSICA BENIGNO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A DGC é uma síndrome caracterizada por alterações genéticas nas proteínas que fazem parte do sistema NADPH oxidase, com defeito na produção dos reativos intermediários do oxigênio, o que interfere na capacidade dos leucócitos de destruir microrganismos fagocitados. Clinicamente, caracteriza-se por infecções de repetição por microrganismos catalase-positivos, principalmente *Staphylococcus aureus*, bactérias Gram-negativas e *Aspergillus sp*, além de microrganismos intracelulares, como *Mycobacterium spp*, tendo relevância as reações adversas à BCG. Pode ainda ocorrer formação de granulomas inflamatórios em trato gastrointestinal e vias urinárias, causando sintomas obstrutivos, além de manifestações que se assemelham à doença inflamatória intestinal. O diagnóstico é feito pelo teste da dihidrorodamina (DHR) e confirmado pela mutação genética específica. O tratamento é o uso de antibióticos profiláticos e/ou transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH). Descrição do caso: RADL, 9m, masculino, pais não consanguíneos, apresentou reação adversa a BCG (abscesso quente) necessitando isoniazida por 9 meses. Além disso: dois episódios de abscesso de pele, um no local do teste do pezinho e outro no local da vacina pentavalente. Ficou internado duas vezes por quadro séptico com hemocultura positiva para *Serratia marcescens*. DHR=1 e sequenciamento gênico com mutação no gene CYBB, confirmando DCG. Paciente evoluiu com infecções de repetição apesar de antibioticoterapia contínua, por isso optou-se pela realização de TCTH com sucesso. Comentários: Reação adversa à BCG é sinal de alerta para imunodeficiências. Abscessos de repetição, infecções graves por germes não usuais devem nos instigar a pesquisa de deficiências imunológicas.